

PUB



PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL: 253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: tmarketing@neto.pt

um dicas

15 de Setembro de 2008 Edição nº 60 - Ano 4 www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião

PEDRO DIAS

Coerência do modelo organizacional e contributo do Desporto Universitário para o Desenvolvimento Desportivo

P16

Entrevista ao Administrador dos SASUM



A nossa missão é oferecer serviços de qualidade aos estudantes

ACADEMIA / P08 e 09

Balanço do ano desportivo

Em 2007/08 a AAUM foi 3ª no Ranking Nacional Universitário, conquistando 10 medalhas de ouro, 16 de prata e 16 de bronze, num total de 42

Sem uma licenciatura em desporto (como a Universidade do Porto e a Universidade de Lisboa) e com Bolonha pelo meio a "atrapalhar", este foi um ano marcado por muitos sacrifícios por parte daqueles que envergaram as cores da AAUMinho nas provas da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). Apesar disto tudo, os atletas

minhotos arrecadaram 10 medalhas de ouro, 16 de prata e 16 de bronze, perfazendo um impressionante total de 42!

A UPorto continua pelo segundo ano consecutivo como líder do ranking (69 medalhas – 129 pontos) da FADU. A ULisboa que em 2006/07 tinha ficado em 3º lugar subiu este ano um degrau no pódio

(36 medalhas – 84 pontos). A AAUMinho trocou então de posições com a ULisboa, isto apesar de ter conquistado mais medalhas (42 medalhas – 78 pontos). Neste ranking oficioso são atribuídos 3 pontos ao primeiro lugar, 2 pontos ao 2º lugar e 1 ponto ao 3º lugar.

DESPORTO / P04 e 05

DESTAQUES

Acção Social

Melhorias nos Bares SASUM

Em Julho, Agosto e Setembro os bares do CP1, CP2 em Gualtar e Eng.ª em Azurém sofreram alterações de fundo. Com este investimento, os SASUM deram um passo gigante no sentido da conformidade total com os requisitos de Segurança Alimentar. P02

Desporto

Modalidade divulgação: Taekwondo

Na UMinho, o Taekwondo é a modalidade que conjuntamente com o Atletismo tem conquistado mais medalhas nos últimos três anos. Actualmente é das modalidades mais em voga, contando com cerca de 200 milhões de praticantes. P06

Academia

UMinho Aprova Novos Estatutos

"A UM tem uns bons Estatutos, debatidos em profundidade e cuidadosamente redigidos. Ficou dotada de uma "Constituição" que lhe proporciona as condições para reforçar a sua afirmação como "Universidade sem Muros", com os olhos postos no século XXI". P11

Cultura

Orquestra de Câmara do Minho abre ano lectivo

Organizado pela direcção do curso de Licenciatura em Música, o concerto de abertura do ano lectivo 08/09 na Universidade do Minho, decorreu no Salão Medieval da Reitoria, no passado dia 6 de Setembro pelas 21h30. P15

SPORT
ZONE




Época Especial de Exames

O período de exames terá início no próximo dia 18 e prolongar-se-á até 27 de Setembro para os cursos de Ciências, Ciências Económicas, Empresariais e Políticas, Ciências Sociais, Letras e Ciências Humanas, Educação e Psicologia.


Europeu Universitário de Futebol de 11 atribuído

Após a desistência da candidatura britânica, a Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA) decidiu atribuir à Polónia, mais concretamente à Universidade de Wrocław, a organização do CEU Futebol 2009. Para saber a atribuição das restantes organizações consulte: www.eusa.eu



Na abertura de mais um ano lectivo, o UMinho aproveita esta edição para dar as boas-vindas aos novos alunos. A saída desta edição, hoje dia 15 de Setembro coincidiu com o primeiro dia de inscrições dos novos alunos, colocados na 1ª fase de acesso ao ensino superior.

Este será o primeiro dia de uma nova etapa na vida destes recém universitários. Será certamente um ano de viragem na sua vida, novo ano lectivo, numa universidade, diferentes métodos de ensino, muitas vezes longe de casa e da família, mas certamente as coisas boas serão muitas, entre elas, novos amigos, uma imersão de novas vivências e oportunidades, será o "abrir de portas" para o seu futuro.

Primeiro ano de um longo trajecto. As perspectivas são na maioria das vezes muito optimistas e esta academia estará cá para as tornar realidades, esperando que todos atinjam o sucesso académico.

O início deste ano lectivo fica marcado pela aprovação dos novos estatutos da Universidade do Minho (UMinho) pela Assembleia Estatutária, no passado dia 3 de Setembro. O documento foi submetido ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) no passado dia nove de Setembro, para homologação. A sua publicação está prevista para um curto prazo de tempo, pelo que a preparação para as mudanças que daí advêm (e são muitas) já está a ser feita. Os novos Estatutos da UMinho foram uma consequência do novo regime jurídico das instituições de ensino superior imposto pela tutela mas não só, que trouxe alterações profundas ao modelo de governação da Universidade.

Neste início de ano aproveitamos ainda para mostrar aos novos alunos e relembrar a quem já fazia parte desta academia, o que foi o trajecto desportivo da academia no ano transacto, no qual arrecadamos 10 medalhas de ouro, 16 de prata e 16 de bronze, fazendo um total de 42. Com isto, pretendemos também mostrar algumas das muitas actividades desportivas existentes na nossa academia, bem como desmontar que mesmo a UMinho não tendo uma licenciatura em desporto, somos uma referência nacional em termos de resultados desportivos e estamos em primeiro em termos de praticantes nas nossas instalações desportivas.

Também a cultura é referencia na nossa academia, são muitos os grupos que fazem parte do panorama cultural da UMinho e que estão à espera de muitos destes novos alunos para trazerem "sangue" novo aos seus projectos. A Orquestra de Câmara do Minho é um desses grupos e o qual fez a abertura deste ano lectivo com um concerto que decorreu no Salão Medieval da Reitoria no passado dia 6 de Setembro.

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) são uma vertente essencial no acolhimento dos novos alunos, abrangendo áreas tão importantes como, a alimentar, alojamento ou nos serviços desportivos. Depois das profundas alterações a que estas áreas estiveram sujeitas, fomos falar com o seu Administrador para sabermos as novidades que podemos esperar para este ano e no futuro.

Todos os alimentos que comemos podem afectar de certa forma o nosso humor e as nossas emoções! Alimentos e sensações caminham juntos na vida do ser humano. A explicação para o envolvimento das emoções é científica, pois a química dos alimentos é capaz de alterar a produção de neurotransmissores – substâncias que transmitem impulsos nervosos no cérebro e são responsáveis pelas sensações.

Departamento Alimentar
rest.gualtar@sas.uminho.pt

Quando dizemos que o que comemos influencia o humor é bem verdade, pois há uma série de alimentos que podem contribuir para melhorar o ânimo, uma vez que estipulam a produção dos neurotransmissores responsáveis pelo prazer, bem-estar e euforia.

Conheça alguns dos principais alimentos que podem ajudar a melhorar e a manter o bom humor.

Chocolate
Contém tirosina, substância que



estimula a produção de serotonina e minerais importantes, como cobre, manganês e magnésio.

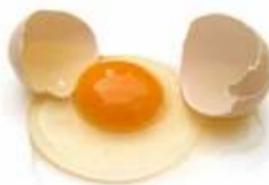
Também aumenta a produção de endorfina e dopamina, neurotransmissores responsáveis pelo relaxamento.

Aveia
Cereal que contém elevadas doses de triptofano, cuja função é auxiliar o organismo a libertar a serotonina.



Também apresenta níveis de selénio interessantes, importante para a produção de energia.

Leite
Produz um efeito relaxante em toda a musculatura graças ao triptofano, que é precursor da serotonina.



Ovos
Contém substâncias que garantem o bom humor, como a tiamina e a niacina (vitaminas do complexo B), além de melhorarem a memória.
Peixes e Frutos do Mar

Apresentam minerais importantes para o desenvolvimento do cérebro, como o selénio. Também ajudam a combater o cansaço e a ansiedade. Os frutos do mar, em especial a ostra, são ricos em zinco, mineral essencial para o bom humor.
Para reduzir o stress e para melhorar o seu humor, faça



saladas ricas em brócolos, espinafres e alface.

Depois junte-lhes nozes e miolo de amêndoa, pois assim estará a diminuir os níveis de stress. Junte a este preparado gomos de laranja; desta forma conseguirá diminuir o cansaço. Para terminar, tempere com azeite e pimenta.

Verá que o seu bom humor voltará!



Informação Serviço de Bares SASUM

Na sequência da implementação do sistema de segurança alimentar, e no sentido de resolver alguns problemas de infra-estruturas relacionados com a antiguidade das instalações, os Serviços de Acção Social, executaram obras de recuperação e melhoria.

Departamento Alimentar
rest.gualtar@sas.uminho.pt

As intervenções decorreram durante os meses de Julho, Agosto e Setembro nos seus bares do CP1, CP2 em Gualtar e Engª em Azurém.

Para além destas unidades que sofreram alterações de fundo, outras unidades foram alvo de pequenas obras e alterações de

melhoria.

Terminadas as intervenções, na reabertura destas unidades ocorrerão algumas alterações nas respectivas unidades, a saber:

Bar CP1 (Gualtar)
- serviço actual, acrescido de

sandes em baguetes e outras;

Bar CP2 (Gualtar)
- serviço de snack-bar, incluindo refeições ligeiras em prato;

Bar CP3 (Gualtar)
- serviço de cafetaria, com sopa na hora do almoço;

Bar Eng.ª (Azurém)
- sem alterações na tipologia do serviço.

Com estes investimentos, os SASUM deram mais um passo gigante no sentido da

conformidade total com os requisitos de Segurança Alimentar. Este passo constitui mais um avanço na direcção da certificação.

Tentamos minimizar o transtorno causado aos nossos clientes promovendo estas intervenções na época mais calma do ano.

Estamos certos de que estas melhorias irão de encontro à melhor satisfação dos nossos clientes.

Desejamos desde já um excelente ano lectivo de 2008/2009!

Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho Morada: Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga Internet: www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt Directora: Ana Marques Director-adjunto: Paulo Ferreira Subdirectores: Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro
Redacção: Alexandre Carvalho, Ana Marques, Carlos Daniel Rego, Fernando Parente, José Ribeiro, Marina Mota, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves, Paulo Ferreira, Pedro Dias e Victor Uchoa Grafismo e paginação: Paulo Ferreira Fotografia e edição de imagem: Nuno Gonçalves Impressão: Diário do Minho Tiragem: 2000 exemplares

Braga: Junto ao Polo de Gualtar.
Tel.: 253 250 340
Barcelos: Junto ao IPCA
Tel.: 253 825 530
Guimarães: Junto ao Polo de Azurém
Tel.: 253 414 442

caloiros

Sempre uma oferta especial

alunos

Sempre 10 meses sem juros

antigos alunos

Sempre 10% de desconto em software

10 ANOS COM OS UNIVERSITÁRIOS

www.megatronica.com



JOIN' 08 - Jornadas de Informática 2008

Promovido pelo Departamento Informática, decorreu entre 10 e 12 Setembro o evento anual de interacção entre os alunos/docentes e a envolvente empresarial do sector. O evento surgiu no contexto da recente reestruturação da oferta formativa em Informática da UMinho.



Bomboémia na Vila de Custóias

Os Bomboémia - Grupo de Percussão da Universidade do Minho - marcaram presença na Feira dos Moços na Vila de Custóias, num festival que se realizou entre os dias 22 a 26 de Agosto. Entre os diversos grupos presentes, actuaram no dia 25, por volta das 21h, no Largo do Souto, para aquecer a noite para o fogo de artifício final.

DESPORTO

karting

Último GP da época consagra campeões 07/08

O A décima edição do campeonato UMKarting chegou ao fim. As corridas do último GP da edição de 2007/08 tiveram lugar no kartódromo de Fafe. A prova, com 37 pilotos inscritos, decorreu durante a manhã do dia 19 de Julho. O dia apresentou-se com muito Sol e muito calor. Disputaram-se 5 corridas, 2 correspondentes à divisão A e 2 à divisão B.

Luis Cunha
lcunha@fisica.uminho.pt



Na Corrida A1, a pole-position foi para Victor Fernandes (57.162s), seguido de Manuel Fonseca (a 0.1s) e de Rui Ramalho (a 0.4s). Após a partida, Victor Fernandes tomou conta da liderança não a largando até final, sempre seguido de Manuel Fonseca que terminou a cerca de 0.4s.

Alguns pilotos fizeram recuperações assinaláveis durante os 15 min de duração da corrida: Luis Cunha (de 10º até 5º), Miguel Brito (de 12º até 8º) e Luis Gachineiro (de 14º até 9º).

A volta mais rápida desta corrida e do dia foi efectuada por Manuel Fonseca com o tempo de 57.025s.

Classificação A1:
1º Victor Fernandes (16 voltas)
2º Manuel Fonseca (a 0.4s)
3º José Moreira (a 5.5s)
[14 pilotos]

Na corrida A2, as três primeiras posições da grelha foram ocupadas por Luis Cunha, Fernando Gomes (a 0.1s) e Victor Fernandes (a 0.2s).

Luis Cunha assumiu a liderança após a partida e não mais a largou, mas foi sempre seguido de muito perto por Victor Fernandes que terminou a 0.8s. Assinale-se a recuperação de 12º até 8º, num circuito onde é difícil ultrapassar. A volta mais rápida da

corrida e do dia foi efectuada por Fernando Gomes (57.251s), que terminou em 3º.

Classificação A2:
1º Luis Cunha (16 voltas)
2º Vitor Fernandes (a 0.8s)
3º Fernando Gomes (a 2.2s).
[14 pilotos]

Na corrida B1, a pole-position foi para o regressado Pedro Vidinha, após 2 GP's de ausência, seguido do rookie Pedro Reis (a 0.8 s) e Paulo Mendes (a 0.9s).

Vidinha não deu hipótese à concorrência e venceu a corrida com 21 s de vantagem sobre Pedro Reis!

Nesta corrida Hamilton Machado estreou-se e em corridas UMKarting, tendo conseguido o um 12º lugar na grelha de partida e um 11º lugar na corrida. Excelente recuperação de Miguel Figueiredo desde o 13º até 9º lugar e George Júnior. A melhor volta da corrida foi efectuada por Pedro Vidinha, muito naturalmente: 57.228s.

Classificação B1:



1º Pedro Vidinha (17 voltas)
2º Pedro Reis (a 19.6s)
3º Gerardo Menezes (a 20.5s)
[14 pilotos]

A corrida B2, teve na pole o Duarte Veiga, seguido de Reinaldo Fonseca (a 0.2s) e de Carlos Monteiro (0.0.3s). A luta pela vitória travou-se durante toda a corrida entre Reinaldo Fonseca e Duarte Veiga, tendo sido favorável ao primeiro por 0.3s.

Estreias absolutas no campeonato UMKarting para Luis Graça (12º nos teinos e 13º na corrida) e Diogo Regalo (13º no treino e 12º na corrida). Carlos Monteiro, que terminou em 4º foi penalizado em 30s. Aparentemente divertiram-se os dois durante a corrida.

Nesta corrida participou a única mulher inscrita A volta mais rápida da corrida foi efectuada por Duarte Veiga (57.492s)

Classificação B2:
1º Reinaldo Fonseca (16 voltas)
2º Duarte Veiga (a 0.3s)
3º Pedro Reis (a 12.5s).
[14 pilotos]

Na corrida B3, Pedro Vidinha voltou à pista para uma nova pole e uma nova vitória. Os pilotos que se classificaram nas seguintes posições da grelha foram Joaquim Abreu (a 0.55s) e Reinaldo Fonseca (a 0.58s)!

Pedro Vidinha começou a ganhar avanço imediatamente após a partida. A meio da corrida

desconcentrou-se e fez um pião, descendo para o segundo lugar, mas rapidamente recuperou a liderança. A volta mais rápida da corrida foi efectuada por Pedro Vidinha (57.410s).

Classificação B3:
1º Pedro Vidinha (16 voltas)
2º Joaquim Abreu (a 0.3s)
3º Reinaldo Fonseca (a 12.5s).
[12 pilotos]
Após as 8 provas desta 10ª Edição, as classificações finais foram as seguintes:

Campeonato UMKarting
1º João Moreira 205
2º Luis Cunha 196
3º Victor Fernandes 183
4º Luis Gachineiro 166
5º Carlos Dias 164.



Troféu AAEUM:
1º Luis Cunha 136
2º Carlos Dias 126
3º Miguel Brito 114
4º Duarte Veiga 101
5º Luis Ribas 30.



Troféu Alunos UM:
1º José Nogueira 140
2º Carlos Monteiro 99
3º João Peixoto 95
4º Gonçalo Sá 54
5º Thomas Farran 38.

Mais informação em:
www.umkarting.com.

PUB

foto  landya

DESPORTO

balanço do ano desportivo



Universiadas 2009: reunião de avaliação

A Ministra do Desporto e da Juventude da Sérvia, Snezana Samardzic Markovic reuniu-se no início deste mês em Bruxelas com o Secretário Geral da FISU, Eric Saintrond, para avaliarem e discutirem alguns dos pontos vitais da organização deste evento.



Sessão solene de entrega de cartas de curso '08

Realizou-se no passado dia 13 de Setembro, pelas 10h00, no Campus de Azurém, a Entrega de Diplomas aos 2194 alunos que concluíram o seu curso de licenciatura, ciclos de estudos integrados e Cursos de Estudos Superiores Especializados em 2007.

Bronze para a AAUMinho na

A Academia Minhota teve em 2007/08 um ano desportivo de bom nível, tendo alcançado o 3º lugar do Ranking Nacional Universitário. Para isso, em muito contribuiu o esforço e dedicação imposta pelos seus alunos/atletas nas provas em que competiram, tendo conquistado 42 medalhas.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Sem uma licenciatura em desporto (como a UPorto e a ULisboa) e com Bolonha pelo meio a "atrapalhar", este foi um ano marcado por muitos sacrifícios por parte daqueles que envergaram as cores da AAUMinho nas provas da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU).



Apesar disto tudo, os atletas minhotos arrecadaram 10 medalhas de ouro, 16 de prata e 16 de bronze, perfazendo um impressionante total de 42!

A UPorto continua pelo segundo ano consecutivo como líder do ranking (69 medalhas – 129 pontos) da FADU. A ULisboa que em 2006/07 tinha ficado em 3º lugar subiu este ano um degrau no pódio (36 medalhas – 84 pontos). A AAUMinho trocou então de posições com a ULisboa, isto apesar de ter conquistado mais medalhas (42 medalhas – 78 pontos). Neste ranking oficioso são atribuídos 3 pontos ao primeiro lugar, 2 pontos ao 2º lugar e 1 ponto ao 3º lugar.



Posto isto, vamos analisar agora mais ao pormenor a prestação dos atletas minhotos nos diversos TA's (Torneio de Apuramento) e CNU's (Campeonatos Nacionais Universitários) que se desenrolaram em 2007/08.

Andebol

Dois vice-campeonatos europeus universitários e seis campeonatos nacionais universitários falam por si. A modalidade colectiva com maior palmarés dentro da academia minhota partia para esta época de 2007/08 com claras ambições de fazer jus aos seus pergaminhos.

Confirmando todo o seu favoritismo na fase nacional de apuramento, os minhotos de vitória em vitória foram reforçando a ideia de que este ano poderia ser o ano da dobradinha: título nacional e europeu.

Após terem vencido os três torneios de apuramento, classificando-se em primeiro lugar na fase nacional de apuramento, os atletas da AAUMinho chegaram à Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) como o estatuto de favoritos.

Esse favoritismo no entanto haveria de ser fatal. Na final, frente ao ISMAI, os minhotos acusaram a pressão e viriam a soçobrar (31-26) frente a um conjunto maiato mais coeso e lúcido na hora das decisões.

Com esta derrota, a AAUMinho



perdeu o direito de representar Portugal no Europeu Universitário, onde surpreendentemente o ISMAI viria a alcançar o 4º lugar.



Atletismo

Os papas medalhas da AAUMinho tiveram em 2007/08 um ano "menos bom". O atletismo minhoto, que tradicionalmente dominava nos CNU's de Pista ao Ar Livre, Pista Coberta e Corta-Mato, este ano, e fruto da forte presença das Universidades do Porto e Lisboa, perdeu esse lugar de destaque.

Apesar de tudo, as 12 medalhas (5 de ouro, 1 de prata e 6 de bronze) conquistadas são nota positiva, tendo culminado com a participação de 3 atletas minhotos na selecção nacional universitária que esteve presente no mundial da especialidade, realizado em França.

Badminton

Este foi o ano do Badminton! Com a UMinho a organizar o X Campeonato Mundial Universitário, as expectativas eram altas... e foram superadas com distinção. Naquela que foi considerada a melhor organização de sempre de um evento deste

género, a AAUMinho conseguiu colocar 3 atletas na selecção universitária.

Em termos nacionais, e num CNU como já não se via há alguns anos, também ele organizado pela UMinho, os atletas da casa estiveram em bom plano conquistando duas medalhas de ouro, três de prata e uma de bronze.

Basquetebol

No masculino, as torres da AAUMinho tiveram uma prestação regular durante a fase nacional de apuramento, tendo alcançado de forma tranquila a qualificação para a Fase Final dos CNU's. Ai, e após terem passado a fase de grupos, viriam a ser eliminados nos quartos-de-final pela Associação Académica de Coimbra (AACoimbra).

No feminino, voltou-se a fazer história. Passados três anos sobre a surpreendente medalha de prata alcançada na cidade da Guarda, as minhotas voltaram a fazer das suas. Após a qualificação para as Fases Finais, as minhotas desta feita já não de uma forma tão surpreendente, voltaram a conquistar a prata, tendo mesmo vingado a final de 2005, ao vencer as suas adversárias de Aveiro. Na final, a AACoimbra mostrou a sua

superioridade e alcançou o seu 13º título nacional universitário!

Escalada

Este ano os trepadores da AAUMinho apenas por uma vez conseguiram escalar os mágicos degraus do pódio. Maria Fialho, aluna de Economia, foi a única atleta minhota a alcançar esta proeza, conquistando a medalha de prata.



Futebol

Após um ano em que na fase nacional de apuramento a equipa da AAUMinho tanto prometeu, tendo inclusive alcançado o 2º lugar em ambos os torneios de apuramento, na Fase Final dos CNU's os minhotos tremeram.





Matriculas e inscrições da 1ª fase nacional

Está a decorrer entre os dias 15 e 19 de Setembro no piso 2 do Complexo Pedagógico II no Campus de Gualtar da Universidade do Minho, as matriculas e inscrições para os alunos colocados na 1ª fase do concurso nacional. Mais informações: <http://alunos.uminho.pt>



ARCUM aceita novos elementos

A ARCUM, Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho, está a aceitar novos elementos para os grupos culturais que a constituem. Para mais informações sobre os grupos culturais e como se inscrever pode aceder à página www.arcum.pt

DESPORTO

balanço do ano desportivo

época desportiva 2007/08

Passada que foi a fase de grupos, e com tudo para voltar à disputa pelo título, os atletas da AAUMinho nos quartos-de-final viriam a cair vergados à maior eficácia da equipa de Aveiro (3-1), vindo desta forma adiado o sonho de voltarem a ser campeões.

Futsal Feminino

Este foi provavelmente um dos mais competitivos anos da história do futsal universitário feminino. Com um leque de diversas Universidades a apresentarem-se com equipas muitos fortes e a praticar um



futsal de qualidade, as minhotas não conseguiram o apuramento para a Fase Final, onde em 2005, na Guarda, se haviam sagrado campeãs.

Futsal Masculino

Com uma boa prestação ao longo da fase regular da Liga Universitária de Futsal (LUF), o que lhe valeu o 1º lugar da Zona Norte, a AAUMinho sem grandes sobressaltos garantiu a qualificação para a Final4.

Na Final4, e face a uma forte equipa do IPEleiria composta quase exclusivamente por atletas que militam na 1ª e 2ª divisão nacional, os minhotos realizaram uma meia-final épica, tendo eliminado (4-3) aqueles que eram os grandes favoritos à vitória final.

Na final frente à AAUBI, e com tudo para se tornarem campeões, os minhotos esbanjaram inúmeras oportunidades para marcar, vindo depois a sofrer na pele o preço de tanto desperdício. Um 3-2 favorável aos beirões, foi o resultado final.

Hóquei Patins

Os bi-campeões universitários de 2004-06 voltaram a sorrir após um desastroso ano de 2006/07. Na Final4 disputada em Aveiro, os minhotos após uma derrota frente à UPorto nas meias-finais, viriam a alcançar o Bronze, batendo na partida de atribuição dos 3º e 4º lugares, a equipa da casa por 6-2.

Judo

E quando tudo parecia perdido... quatro atletas e três medalhas. Com diversos lutadores a não poderem participar, ou por lesão ou por causa de Bolonha, o cenário da ausência final de medalhas afigurava-se como algo real. No entanto, e diga-se em abono da verdade, os atletas minhotos superaram as expectativas.

A conquista de três medalhas foi uma surpresa, atendendo sobretudo ao facto de que um dos atletas medalhados lutou, por exemplo, por sua conta e risco... contra ordens médicas.

Natação

Na modalidade em que os Americanos lá foram as ditam leis, os atletas minhotos vão lutando contra as leis ditadas cá dentro pelas "armadas" da UPorto e da ULisboa.

Com duas medalhas de prata nos 100m mariposa e 400m livres, a juntar às de bronze conquistadas nos 4x50m livres e estilos, a "armada" feminina da AAUMinho ainda conseguiu responder ao poderio das suas adversárias... algo que foi impossível no masculino.

Squash

Mais outra modalidade na qual a AAUMinho demonstrou maior capacidade no feminino do que no masculino. Picardias à parte, foi bom ver de volta às Fases Finais dos CNU's o Squash, e ainda melhor, foi ver a atleta minhota Melani Reis trazer para a nossa academia uma medalha de bronze. Espera-se que esta modalidade continue no calendário da FADU... e que continuem a vir medalhas para a AAUMinho.

Taekwondo

2007/08 foi mais um ano do domínio da AAUMinho no Taekwondo. Continuando na senda de conquistas, os minhotos não vacilaram e alcançaram oito medalhas: três de ouro, três de prata e duas de bronze.

José Fernandes, aluno TUTORUM e



que esteve presente nas Universiadas de 2007 (jogos olímpicos universitários), foi mais uma vez uma das figuras em destaque ao alcançar pelo segundo consecutivo o tão ambicionado ouro.

Ténis

O ténis, há semelhança do que aconteceu com o futsal feminino, não conseguiu marcar presença na Fase Final dos CNU's. Apesar dos três torneios de apuramento, nenhum atleta da AAUMinho conseguiu os pontos suficientes para poder representar a academia minhota em Aveiro.

Ténis de Mesa

Esta modalidade que premeia aqueles de reflexos apuradíssimos e movimentos curtos e explosivos, mais uma vez foi dominada pelo nosso "pequeno grande insular", Joni Sousa (Psicologia). Mais uma vez o atleta madeirense da AAUMinho não deu



estiveram os seus colegas de equipa, Carlos Fernandes (Linguas Aplicadas) e Tiago Abreu (Eng. Civil). A equipa minhota alcançou um resultado extremamente positivo, alcançando um excelente 6º lugar entre 15 equipas.

Voleibol

O voleibol feminino foi a única

No masculino, apesar a "performance" não esteve ao nível do feminino. Os minhotos estiveram em bom plano na fase nacional de apuramento, baquearam na hora da verdade, não conseguindo mesmo ultrapassar a fase de grupos.

Voleibol de Praia



qualquer hipótese à concorrência, vencendo com alguma facilidade o CNU de ténis-de-mesa.

A acompanhá-lo no Europeu Universitário realizado em Itália,

modalidade das ditas colectivas a conquistar este ano o ouro para a AAUMinho. Com a equipa ainda mais forte do que aquela que em 2006/07 foi campeã, as minhotas após vencerem com facilidade a fase nacional de apuramento, cilindraram a concorrência na Fase Final dos CNU's. A única equipa a conseguir "meter" um set foi a AACoimbra, na final.

Com mais esta vitória, as minhotas garantiram pelo segundo ano consecutivo a presença no Europeu da especialidade. Em Itália, a AAUMinho, a equipa mais baixa da competição, conseguiu um excelente 10º lugar entre 16 equipas, tendo estado a um passo de ter conseguido ficar entre as oito melhores.

Com apenas uma dupla presente no CNU, a AAUMinho que já por diversas vezes arrebato títulos nesta variante do voleibol indoor, tendo mesmo participada em Campeonatos do Mundo e Europeus Universitários, não teve a mesma sorte de outros tempos. Perante duplas mais fortes e experientes, os atletas da AAUMinho cedo se viram arredados da luta pelas medalhas, gorando assim quaisquer expectativas que houvesse.

Xadrez

Henrique Castro, a "mente brilhante" da AAUMinho que em 2006/07 arrebato o ouro para a academia minhota, desta foi teve-se de contentar com a prata. É de notar que nas últimas três Fases Finais dos CNU's, têm havido

DESPORTO

modalidade divulgação



15 anos da Licenciatura em Educação

Decorrerá no próximo dia 24 de Setembro durante a tarde, a Sessão comemorativa dos 15 anos da Licenciatura em Educação da Universidade do Minho, que decorrerá no auditório B1 – Complexo Pedagógico II, no Campus de Gualtar.



Portugal campeão do Mundo Universitário

A selecção nacional universitária FADU de futsal masculino sagrou-se pela primeira vez na sua história campeã do mundo. Portugal bateu a Ucrânia por 5-1 na final da competição. Esta competição decorreu entre os dias 24 e 31 de Agosto na Eslovénia.

Taekwondo: Arte Marcial e Desporto Olímpico

O SO taekwondo, também grafado *Tae Kwon Do* ou *Taekwon-Do*, é uma arte marcial coreana que surgiu há cerca de dois mil anos. Hoje em dia, é também um desporto difundido em todos os continentes. Nos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988, teve seu "batismo de fogo", quando se converteu num desporto olímpico de exibição. Volvido pouco tempo, já se consagrava como desporto olímpico oficial.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Em Para melhor compreendermos o que é o Taekwondo, convém primeiro conhecermos as suas raízes, a sua etimologia e a própria história do país onde este nasceu: a Coreia.

Como em qualquer outra arte marcial qualquer, também é difícil datar com exactidão o nascimento do Taekwondo. Se recuarmos no tempo 4000 anos e nos deslocarmos um pouco até ao extremo oriente, vamos encontrar uma Coreia que era um conjunto de estados tribais onde os Deuses eram celebrados através de danças e de uma diversidade de jogos.

Segundo os historiadores, pensa-se que os movimentos utilizados nessas danças e jogos eram provenientes de métodos de autodefesa empregues pelos membros das tribos quando caçavam. A sistematização desses movimentos em técnicas deve ser provavelmente a base do Taekwondo.

A primeira grande prova que data realmente o nascimento do Taekwondo enquanto arte marcial, foi encontrada por um arqueólogo japonês Tatashi Saito que durante o decorrer de uma escavação, encontrou o túmulo de um antigo monarca coreano, Mu Yong Chong.

Nas paredes do túmulo deste encontrou-se uma pintura mural descrevendo a luta de dois guerreiros de Taekwondo, facto pelo qual e segundo Saito, se pode depreender que o monarca Chong era um grande apreciador das artes marciais, em especial do Taekwondo. Com a datação do túmulo entre um período que vai do séc. I ao séc. V da nossa era,

podemos então afirmar que este é muito provavelmente neste período temporal que se viu nascer o Taekwondo.

Como naqueles tempos e naquela região se vivia através de um estilo de vida marcial em que os jovens eram criados e educados na sua maioria para serem guerreiros, o Taekwondo veio também a assumir um papel preponderante na sua preparação física e mental.

Com uma notoriedade cada vez maior, o Taekwondo (nessa altura a arte era conhecida pelo nome de Tae-Kyon ou Subak), obedecendo já a normas, começava a ser praticado pelos membros da corte (Dinastia Koryo, 918 D.C. – 1392 D.C) e os combates até tinham a presença dos monarcas na assistência.

O primeiro manual de Taekwondo foi escrito já no início do período da Dinastia Yi (1392 D.C. – 1910 D.C) pelo General Yi Dok-Um. Este manual era um documento que descrevia como deveria ser a instrução do rei, e que continha alguns dos princípios básicos de ataque do Taekwondo e que ainda hoje são utilizados.

Com o fim da Dinastia Yi e a invasão Nipónica, a Coreia vê-se "amordaçada" culturalmente pelo regime imperialista do Japão. Os japoneses durante o período de 36 anos em que ocuparam o território coreano, proibiram inúmeras formas de expressão cultural, incluindo o Tae-Kyon.

Após o final da II Guerra Mundial e a consequente libertação das tenazes do imperialismo nipónico, regressou a liberdade cultural, e



com ela o ressurgimento do Tae-Kyon. A primeira escola (kwan) a começar a transmitir os ensinamentos do Tae-Kyon surgiu em Seul e era a Chung Do Kwan. Nesse mesmo ano e nos seguintes abriram outras escolas, reivindicando cada uma delas ser a guardiã do espírito do Tae-Kyon verdadeiro.



Esta diversidade de escolas e estilos que perdurou durante mais 10 anos, impediu que houvesse uma regulamentação uniforme da arte.

Foi então que em 1952 que o presidente Syngman Rhee assiste a uma demonstração desta arte marcial e ficou de tal modo impressionado, que ordenou a

inclusão desta no currículo militar. O responsável por este processo e pelo processo de unificação dos vários estilos seria o General Choi Hong Hi.

Este em 1955 reúne-se com os vários mestres e nasce então um estilo único, o Tae Soo Do, que após dois anos muda a sua designação para a que hoje actualmente conhecemos: Taekwondo.

Anova terminologia traduzia então melhor o verdadeiro sentido da arte: "Tae" que pode significar pé, perna ou o acto de pisar. "Kwon" que pode significar punho, ou acto de destruir com a mão. "Do" significa caminho ou arte.

Em 1964 nasce a KTA (Korean Taekwondo Association) e posteriormente em 1967 surge a ITF (International Taekwondo Federation) que era presidida pelo General Choi Hong Hi.

Por esta altura o Taekwondo começa a assumir um carácter mais desportivo, e são introduzidas as várias protecções corporais com o fim de preservar a integridade física do atleta.

É neste período em que arte/desporto florescia que devido a disputas políticas o General Choi Hong Hi é expulso da Coreia do Sul e leva consigo para o Canadá a sede da ITF.

Como resposta a isso o governo sul coreano cria em 1973 WTF (World Taekwondo Federation) que passaria a ser a entidade reguladora do desporto a nível mundial. Para reforçar tal medida, é organizado o primeiro Campeonato do Mundo Taekwondo, passando este a repetir-se de dois em dois anos.

É daqui em diante que a vertente desportiva do Taekwondo começa a ganhar cada vez mais preponderância em termos mundiais, culminando com a sua introdução nos Jogos Olímpicos de Seul (1988) como modalidade de

demonstração.

A partir daí marca presença regular nas várias edições da Olimpíadas (excepção nas de 1996 em Atlanta), tornando-se modalidade olímpica de competição em 2000, nos Jogos Olímpicos de Sidney.

No panorama nacional o Taekwondo começa também ele a ganhar cada vez mais relevo, sobretudo devido aos bons resultados alcançados em provas internacionais por Pedro Póvoa, que culminaram com a sua qualificação para os Jogos Olímpicos de Pequim.

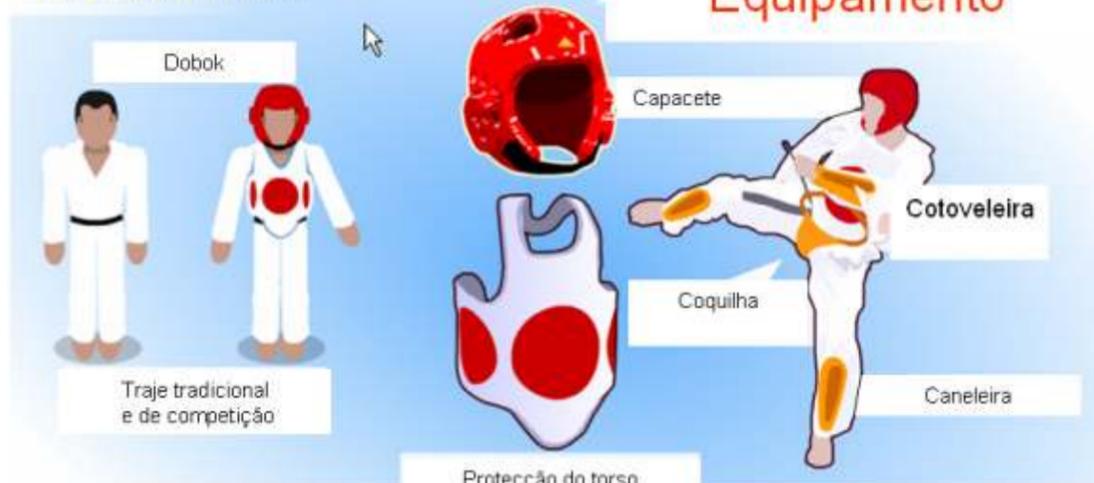
Na UMinho, o Taekwondo é a modalidade que conjuntamente com o atletismo tem conquistado mais medalhas nos últimos 3 anos.

O seu expoente máximo "intra muros" é o atleta vice-campeão nacional, José Fernandes (Eng. Biomédica), que em 2007 esteve na Universiada de Bangkok onde ficou classificado em os 10 melhores universitários do mundo.

Antes dele, também outra aluna da Universidade do Minho, Carla Machado (Direito), já havia estado presente nas Universiada, em Izmir 2005, onde se classificou em 9º lugar.

Como podemos ver então, o Taekwondo está forte e veio para ficar, sendo hoje uma das artes marciais/desporto mais praticado no mundo, contando com cerca de 200 milhões de praticantes.

Taekwondo



Horário da Modalidade

Gualtar
2ª Feira das 20.30h às 21.30h
4ª Feira das 19.30h às 20.30h

Azurém
5ª Feira das 20.30h às 21.30h
Sábado das 17h às 18h



Conferência sobre Avaliação Psicológica

A XIII Conferência Internacional "Avaliação Psicológica: Formas e Contextos" reunirá, de 2 a 4 de Outubro, cerca de 300 participantes académicos interessados na problemática da avaliação psicológica em contextos da saúde, educação, trabalho, justiça ou desporto.



Azeituna na estrada

De 23 de Agosto a 6 de Setembro a Azeituna, Tuna de Ciências da Universidade do Minho irá representar Academia do Minho em vários países da Europa meridional. A primeira paragem será em Barcelona, depois Nice, Mónaco, Avenches, Lausanne, Neuchatel e Turim.

DESPORTO
novidades serviço desportivo UM

Serviços desportivos com novidades este ano lectivo

A actividade desportiva dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) apresenta algumas novidades com o objectivo de atrair novos aderentes. A meta estabelecida é atingir os 9000 praticantes desportivos em 2008/2009.

Fernando Parente
parente@sas.uminho.pt

A proposta de programa desportivo mantém a mesma base de oferta em relação ao ano lectivo passado nos dois pólos da Universidade.

Apresenta, no entanto, algumas novidades em termos de modalidades desportivas e de oferta combinada na área da condição física e saúde.

A grande novidade é o facto do cartão anual e semestral dos serviços desportivos poder ser adquirido pelos alunos por 90€ e 52€ respectivamente.

Esta inscrição dá acesso, sem restrição horária, às salas de Musculação, Cardio Fitness, Sauna, Banho Turco e Aeróbica (das 19h00 às 21h00).

As aulas de Aeróbica no período referido decorrerão na Pavilhão 2 em regime aberto.

Os utentes poderão assim, frequentar a qualquer horário os serviços durante o tempo que quiserem mudando de espaço e actividade.

Algumas das propostas são variadas e interessantes.

Alex Ryu Jitsu



Arte moderna e eficaz de Combate e Defesa Pessoal Portuguesa, estudada e codificada por um português - Mestre Alexandre Carvalho - com forte implantação no território nacional, particularmente, no norte de Portugal.

O Alex Ryu Jitsu, na sua prática, ensina a actuar dentro de uma atitude marcial realista de contacto real essencialmente, mantendo em absoluto, uma atitude de "Irimi".

Isto significa que a entrada com técnica em avanço, não recuando, isento de qualquer sentimento de receio ou medo, mesmo frente a uma agressão de arma, ataque de faca ou punhal.

Complexo Desportivo de Gualtar Ginásio 1
3ª e 5ª Feira das 19h30 às 21h30

Biodanza

É um sistema de integração afectiva, renovação orgânica e reeducação das funções vitais, baseado em vivências (experiências imediatas intensas) criadas pelo movimento, dança, canto e situações de encontro em



um grupo. Foi criado por Rolando Toro Araneda, antropólogo chileno.



A dança é apresentada como uma das formas mais antigas de o homem se relacionar com as forças da natureza e com os deuses da criação,

imagine um sistema de desenvolvimento pessoal que utiliza como instrumentos a

música, o movimento e a emoção para trabalhar as potencialidades do ser humano.

Procura resgatar em cada um a sua própria dança, a própria maneira de viver a sua vida e de ser feliz.

Complexo Desportivo de Gualtar Ginásio 2
4ª Feira das 20.30h às 22.30h

Meditação Criativa



Existe dentro da Meditação uma técnica a qual se poderá denominar por *Meditação Criativa* que consiste na visualização de imagens que levam ao afastar da mente das coisas do dia a dia, de tudo o que a incomoda, tudo o que a inquieta.

A criação de imagens transportando-o para locais calmos e serenos levam-no a entrar dentro de si próprio.

O contacto com o seu Eu interior

permite libertar-se preocupações, inquietudes, conduzindo a um relaxamento do corpo e da mente,

deixando-o no final, inteiramente revigorado, reenergizado, pronto para continuar o seu dia, com paz, com um sorriso no rosto, observando toda a sua vida de

uma nova perspectiva.

Complexo Desportivo de Gualtar Ginásio 1
3ª Feira das 16.30h às 17.30h
5ª Feira das 11.30h às 12.30h

Yoga do Riso

Uma boa dose de optimismo, uma gargalhada ou um sorriso têm efeitos reparadores na nossa mente e nos sentidos.

Ao riso é atribuído um grande número de propriedades benéficas

para combater problemas de saúde como enfartes, stress, depressões e insónia.



O riso provoca, segundo especialistas, a estimulação e liberação de endorfinas, pequenas proteínas capazes de tornar a nossa vida mais feliz, podendo aliviar a dor e tranquilizar-nos, criando a sensação de sossego ou aumentando o fluxo sanguíneo.

Complexo Desportivo de Gualtar Ginásio 3
4ª Feira das 18.00h às 19.00h

Pode ainda consultar a oferta geral de actividades e serviços em www.sas.uminho.pt/desporto ou procurar informação detalhada nas Secretarias dos Complexos Desportivos de Gualtar e Azurém





ISMAI em 4º no Europeu Universitário

Após os vice-campeonatos alcançados pela UMinho nas duas primeiras edições do CEU Andebol, o ISMAI alcançou um honroso 4º lugar na edição desta ano. Os maiatos deixaram fugir a subida ao 3º lugar do pódio ao perder por 24-22 frente à Universidade de Colónia (Alemanha).



Refeições Vegetarianas nas Cantinas da UMinho

A partir do passado dia 12 de Setembro foi retomada a venda de senhas para as refeições vegetarianas. O regime de venda destas senhas mantém-se inalterado. O serviço de refeições vegetarianas será retomado a partir do dia 15 de Setembro.

Entrevista ao Administrador dos Serviços

No início de mais um ano lectivo, O UMdicas esteve à conversa com o Administrador dos Serviços de Acção Social, Eng.º Carlos Silva para que fizesse uma apresentação dos SASUM aos alunos e nos desvendasse algumas das novidades que a comunidade Académica pode esperar para este ano e num futuro próximo.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

UMdicas: Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) estão agora a finalizar algumas obras em várias das suas estruturas. Quais foram as estruturas intervencionadas?

Carlos Silva: Uma das mais importantes intervenções que foram realizadas nas nossas estruturas foi na Residência de S. Tecla que estava a necessitar de alterações profundas. Nesta reabilitamos os blocos A, B e C, o Bar e a Cantina. Intervenções profundas que visaram a reabilitação total do edifício (espaço físico, mobiliário, condições térmicas do edifício, alargamento da estrutura wireless a toda a residência, e instalação de sistemas que permitam a poupança de energia, etc.) para uma melhoria da qualidade dos serviços prestados aos estudantes.

Sofreu também intervenção a fachada poente da residência Lloyd Braga que tinha infiltrações, e que não foram realizadas na última intervenção. O que fizemos foi a substituição integral das caixilharias.

Estas obras foram apoiadas por programas comunitários, neste caso

antiga, não é como a Lloyd de Braga que já tem casas de banho por quarto, mas em contrapartida é a única que terá um serviço de TV Cabo, com acesso em todos os quartos, sem custos para o estudante.

Outra das nossas obras importantes que foram feitas no decorrer do ano transacto, foi o novo Pavilhão Desportivo de Gualtar, o qual tem associado o Centro Médico e uma nova sala de musculação e cardio-fitness, infra-estruturas que nos vão permitir alargar a oferta de serviços para a Comunidade Académica.

Foram feitas também algumas intervenções pontuais que tiveram a ver com a adequação de requisitos às normas de qualidade ISO 22000. Estas visaram alguns bares dos campi e das residências, como o CP1 e CP2 em Gualtar e o Bar de Eng. I e Bar da residência em Azurém. Estas obras estavam planeadas desde o início do ano, as quais tivemos que fazer com receitas próprias, valores muito baixos comparados com os gastos nas residências e o pavilhão desportivo de Gualtar, mas que são muito importantes para a Certificação dos SASUM.

C.S.: No caso da residência Lloyd Braga estamos a falar de 830.000 euros. Na residência S. Tecla (blocos A, B, C) estamos a falar de um valor na ordem de 1.450.000 euros, todos estes valores comparticipados pelo POCI. A intervenção na Residência dos Combatentes foi na ordem dos 130.000 Euros e no caso dos bares o valor global rondou os 50.000 euros (CP1, CP2, Eng. I Azurém), neste caso valores que tivemos que gerar para fazer essas obras. A nossa grande aposta tem sido que todas as intervenções de fundo sejam comparticipadas, por isso concorremos sempre a financiamentos do estado. Estas foram todas obras de extrema importância, investimentos que qualificam a própria universidade e ajudam a dar mais qualidade de vida aos estudantes.

Na altura da escolha de Universidade não é só o curso que o estudante quer, mas tudo o que pode usufruir numa Universidade. O nosso investimento tem sido feito nesta perspectiva.

UMdicas: Quais os benefícios e novidades que estas obras trarão para os alunos?

C.S.: O grande benefício é o aumento da qualidade de vida do estudante na UMinho. A nossa missão é oferecer serviços de qualidade aos estudantes, seja na área alimentar, alojamento ou nos serviços desportivos. Para isso é preciso continuar a investir, para que a UMinho possa oferecer aos estudantes um leque de serviços de qualidade superior à das outras universidades.

O sucesso académico desta Universidade está indexado a uma série de variáveis, e a prática desportiva e as condições de vida muito contribuem para o sucesso académico do estudante.

O nosso objectivo é criar as melhores condições ao estudante da UMinho para que este seja um estudante com sucesso. Nesta fase quase toda a nossa infra-estrutura tem um nível de



qualidade próximo do muito bom. Existem ainda algumas infra-estruturas que temos de melhorar nos próximos anos, as Residências em Azurém (G1, G2 e G3) e os Blocos De E em Sta Tecla.

UMdicas: Estas obras vêm ao encontro da estratégia de certificação seguida pelos SASUM?

C.S.: É claro que sim. Um dos aspectos importantes quando falamos no ISO 22000, que está ligado à Higiene e Segurança Alimentar, é a adequação das nossas infra-estruturas e muitas delas não estavam em condições.

Foram precisos alguns anos (até porque o investimento financeiro é elevado) para fazer a adequação de toda a estrutura dos SASUM, em todas as áreas, e envolvendo todos os Departamentos e todos os nossos processos internos.

A certificação faz parte de um plano iniciado em 2005 e ficará finalizado em 2009, altura em que seremos o único serviço certificado nesta área e com duas certificações a ISO 9001 e ISO 22000.

Este projecto com objectivos ambiciosos ainda não está concluído, e que por isso vai continuar a ter um forte empenho dos SASUM. Sabemos que não é fácil obter a certificação, mas também sabemos que será muito importante mantê-la.

Este objectivo envolve as estruturas, as pessoas têm que interiorizar este projecto, e não é algo que se restringe ao administrador ou aos responsáveis directos, mas tem que envolver todos os colaboradores.

Esta cultura tem vindo a ser desenvolvida com toda a estrutura, todos os colaboradores têm que sentir que fazem parte deste processo, que as coisas têm de ser feitas de determinada forma, tem de haver uma adaptação de muitos procedimentos quando eles não estão de acordo com as normas.

Tem que haver um registo de todos os procedimentos no serviço, mas mais do que isso advém o facto do conhecimento da estrutura ficar acessível a todos que nela desenvolvem o seu trabalho e isso tem sido um dos desafios mais interessantes e mais motivadores.

UMdicas: Que as mais-valias trará a certificação para os alunos?

C.S.: Um dos grandes objectivos é desburocratizar processos, para que o estudante possa fazer as coisas de uma maneira muito mais fácil.



do programa POCI que permitiu fazer essas intervenções de fundo.

Outra obra que tivemos necessidade de executar por imperativo do próprio edifício e que ainda não está terminada, foi na Residência dos Combatentes em Guimarães, uma reabilitação total do interior, que vai permitir melhorar a oferta de alojamento em Guimarães. No próximo ano teremos de realizar obras nas fachadas exteriores desta residência, assim temos de fazer um planeamento muito apertado sempre que entramos em obras.

No geral as residências estão muito boas. S. Tecla é a residência mais

UMdicas: Todas as obras estão terminadas ou para quando a sua finalização?

C.S.: Grande parte das obras estão terminadas. Apenas a Residência dos Combatentes será finalizada na última semana de Setembro, porque é uma reabilitação mais longa que será feita em duas fases. Também só vamos concluir a Cantina de Sta Tecla entre a última semana de Setembro e as primeiras de Outubro, porque embora a obra já esteja concluída estamos aguardar a instalação dos equipamentos.

UMdicas: Que valores estiveram envolvidos nestas intervenções?



O site www.portugaltunas.com é o portal das Tunas Académicas Portuguesas. Pode consultar e acompanhar todas as notícias e eventos que se realizam em todo o país, participar no fórum, consultar a agenda, assim como receber a respectiva newsletter.



Foi oficialmente inaugurado no passado dia 6 de Setembro, o Avepark em Guimarães, que está em funcionamento desde Maio 2007, contando com empresas de base tecnológica, centros de investigação e desenvolvimento e instituições universitárias.

de Acção Social, Eng.º Carlos Silva

O estudante tem que sentir que tem um serviço diferente. Queremos que nos reconheçam como serviço de qualidade. Tudo isto vai trazer tempo e disponibilidade para os estudantes.

Pretendemos que o estudante sinta que as coisas são simples, que estão ao seu dispor, e que pode contactar a qualquer momento, que existimos para resolver os seus problemas.

UMdicas: Pretendem ter a avaliação do estudante?

C.S.: A avaliação faz parte do processo de certificação. O estudante tem que sentir que faz parte dos processos e nos avalia. O processo de avaliação dos nossos clientes não é um processo novo, tem sido desenvolvido desde 2004 e em diversas áreas, como é do conhecimento de todos, mas até finais de 2008 será alargado a todas as áreas.

UMdicas: Em que consiste este processo de certificação e como está a ser preparado pelos SASUM?

C.S.: No início do processo, em 2004 e 2005 já tínhamos consultores internos que nos estavam a apoiar na implementação do HACCP, que é um sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo no Departamento Alimentar.

Este sistema está sustentado na aplicação de princípios técnicos e científicos na produção e manuseamento dos alimentos desde o campo até a mesa do consumidor. Daqui até ao início da certificação ISO 22000 foi uma questão de definição interna, e de definição de objectivos.

Em 2006, constituímos a nossa estrutura interna de Coordenação da Qualidade que é denominada por Comité da Qualidade, sendo este constituído pelo Administrador e todos os responsáveis de Departamento dos Serviços de Acção Social. Também foi constituída a nossa Equipa de Segurança Alimentar (ESA), cuja responsável interna é da Eng.ª Celeste Pereira, responsável pelo Departamento Alimentar.

Durante 2007, para além da formação dos elementos das várias equipas, preparamos os cadernos de encargos para a selecção dos Consultores que nos iriam apoiar na ISO 9001, que se iniciou nos finais de 2007. Foi definida a Equipa de Qualidade, que coordenou e até à presente data tem sido apenas

muito e muito trabalho, para todas as equipas e elementos envolvidos. Mas sem dúvida que tem sido gratificante, pois cada dia que passa vemos a concretização do nosso objectivo mais perto.

UMdicas: É sabido que os SASUM vão ter em funcionamento em 2008/09 um Centro Médico, qual será a sua mais-valia?

C.S.: O centro médico é um projecto que todos ambicionamos na Universidade e que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos anos.

A mais-valia é que será uma estrutura que agregará todos os serviços médicos e mais que isso, dentro da universidade agregará todas as áreas de serviço, desde a medicina preventiva, a medicina no trabalho, a higiene e segurança no trabalho, a medicina desportiva, entre outras.

Este serviço será direccionado a estudantes, professores e funcionários, e terá uma vertente de serviços pagos e serviços que temos que dar à comunidade porque a lei o exige, como o caso da Medicina do trabalho.

O primeiro objectivo foi criar um espaço único onde a Comunidade Académica tenha todas as valências. Este não será apenas um serviço médico dos SASUM mas sim da UMinho.

Para já criamos a infra-estrutura, estão agora a ser mudados todos os serviços médicos que estavam em funcionamento da Sede dos SASUM para se iniciarem as primeiras



consultas já durante o mês de Setembro.

Estão também a ser feitas reuniões com os nossos médicos, e serão realizadas outras com todas as áreas relacionadas, desde a medicina à enfermagem e que visam rentabilizar ao máximo a estrutura, bem como, disponibilizar informação que permitam desenvolver projectos científicos, se existir interesse.

O objectivo é também criar redes e canais para que a vida das pessoas se torne mais fácil, na oferta de serviços médicos. Se precisarem de uma consulta numa instituição qualquer, estamos a desenvolver protocolos para que isso se torne mais fácil. Pretendemos criar serviços médicos básicos e criar canais para encaminhamento dos tratamentos no exterior.

Qual o objectivo dos SASUM com a conquista da certificação?

C.S.: É um objectivo que tem a ver com o projecto que desenvolvemos para os SASUM.

Estamos a desenvolver todos os esforços para sermos os primeiros a receber esta certificação nesta área, sermos reconhecidos pelo trabalho que fazemos. Não queremos ser os primeiros uma vez mas sempre, queremos estar no topo dos Serviços de Acção Social, ser um serviço de referência em Portugal.

Somos dos poucos serviços em Portugal em que o nosso orçamento é composto por 70% de receitas próprias e 30% do orçamento do estado.

Fizemos esta aposta à uma série de anos, com a qual pretendemos dotar esta estrutura de funcionários, de novos serviços, mas ao mesmo tempo queremos que seja um projecto sólido. De forma clara, as receitas têm aumentado muito desde que entrei para este serviço em 2003. Isto porque nosso trabalho também tem aumentado, porque os custos têm reduzido e isso permite investir o seu retorno no estudante. Tudo isto porque temos objectivos e uma estratégia bem definidos.

UMdicas: Os departamentos dos

SASUM têm sido sujeitos a várias reestruturações tanto a nível de recursos humanos como logístico. Qual a política que tem sido seguida pelos SASUM neste âmbito?

C.S.: Tem sido um processo que tem causado alguma instabilidade. Temos estado em permanente mudança. Em 2004 decorreu a mudança completa dos serviços que estavam na Rua do Forno, em 2005 houve a mudança das estruturas de quase todos os bares e cantinas. É um processo lento e que obriga a mudanças consecutivas. Espero que 2009 seja um ano mais estável, de consolidação de serviços, de toda a estrutura física e equipas de colaboradores, para podermos partir para novos projectos.

Em 2009 queremos consolidar a nossa estrutura de recursos humanos, dar estabilidade às pessoas, para que sintam que a relação com os SASUM é uma relação forte mesmo em termos de vínculo contratual.

Talvez não seja possível na totalidade e envolva 2009 e 2010. O objectivo é oferecer os nossos serviços com base nos nossos recursos para podermos manter os serviços que oferecemos numa situação estável.

Nos SASUM temos mecanismos que promovem a relação/comunicação

ACADEMIA

entrevista e financiamento ies



FADU define calendário para 2008/09

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) reuniu no passado dia 10 de Setembro, na Covilhã. Nesta assembleia-geral, um dos pontos de maior interesse foi a aprovação do Calendário de Actividades. Para mais informações consultar o site: www.fadu.pt



EDP lança concurso de inovação

A EDP vai premiar projectos de inovação na área da eficiência energética, tendo como alvo estudantes universitários finalistas. Atribuído prémios de 50 mil euros aos dois melhores produtos apresentados. O prazo limite é 31 de Outubro.

entre as várias hierarquias, ouvimos os problemas das pessoas e na maioria das vezes vêm-nos resolvidos, por isso as pessoas sentem-se cada vez mais motivadas. Existe uma cultura adquirida entre os nossos colaboradores em que eles sabem exactamente os seus objectivos e o que se pretendem cumprir, e são os próprios que se empenham cada vez mais para que os projectos tenham resultados positivos. É uma cultura que já vem sendo adquirida há quatro anos e cada vez mais os nossos funcionários sentem essa motivação, sentem o serviço como algo que é seu.

UMdicas: Estas iniciaram há dois anos na sede, posteriormente no Dep. Alimentar e vai iniciar agora no Dep. Desportivo e Cultural. Porquê este seguimento?

C.S.: Foi um seguimento natural que teve a ver com a alteração e criação das estruturas físicas. Em 2004 foi a mudança para a nova sede (no departamento social, alojamento, dep. financeiro, manutenção), foi uma oportunidade clara para a alteração das metodologias de trabalho.

Isso obrigou a que quem está a administrar tenha que conhecer os problemas correntes das próprias estruturas, pessoas, conhecer os processos muito de perto.

Para quem dirige estes serviços uma das coisas importantes é conhecer como funciona toda estrutura "de uma ponta à outra", isso dá-nos um leque de conhecimento muito vasto.

Qualquer interacção com a estrutura é muito fácil de fazer se conhecemos bem a realidade e por isso depois é muito fácil decidir,

difícil é quando não temos as variáveis todas.

Este ano e porque queremos terminar o processo de certificação em 2009, obriga-me a conhecer os processos em detalhe daquele que era o departamento que ainda não tinha ido ao pormenor, o Dep. De Desporto e Cultura (DCC). Conhecer cada funcionário, função, serviço, horário, com quem interage, basicamente tudo.

Os SASUM têm uma dimensão que as pessoas muitas vezes não têm noção, eu costumo caracterizá-los em números rápidos desta forma: são 5500 bolseiros, 1.000.000 de refeições ano, 250.000 utilizações no pavilhão desportivo, 8000 utentes anuais, 1400 camas em 10 edifícios residenciais, 5 pavilhões ou infra-estruturas desportivas.

Tudo isto para quem tem de decidir se não conhecermos com rigor é algo que nos assusta verdadeiramente, porque a dimensão é muito grande, em



termos de recursos humanos para todos os efeitos é pequena. Quando compararmos os SASUM com outros SAS do país, a nossa estrutura de recursos humanos é reduzida. O objectivo em 2009 será consolidar os recursos humanos se tivermos capacidade, para isso temos de aumentar as nossas receitas, para nos permitir construir um projecto sólido para nos próximos anos.

UMdicas: Os SASUM candidataram-se agora a vários projectos de financiamento no âmbito do Programa Operacional Temático de Valorização do Território (POVT). Quais são esses projectos?

C.S.: Desenvolvemos nove candidaturas, que têm por base a requalificação das residências (Bloco D e E em Sta Tecla, Residência de Azurém), também apresentamos novos projectos de criação de infra-estrutura na área do Desporto que visam também a requalificação dos Campi e ainda projectos que visam a melhoria da eco-eficiência nas várias infra-estruturas dos SASUM. Nesta fase

e sem sabermos resultados não gostaríamos de os apresentar, pois cada um por si merece uma explicação detalhada.

O nosso objectivo principal é continuar a trabalhar no projecto dos SASUM, na requalificação das infra-estruturas existentes e aumentar a qualidade e o leque dos serviços a oferecer à Comunidade Académica.

UMdicas: Com ou sem financiamento os projectos são para seguir em frente?

C.S.: Se não houver financiamento vamos ter que arranjar



imaginação e dinheiro para os fazer, se não for através do QREN haverá outras formas de financiar.

Não vamos desistir porque o objectivo é em 2010 ter todas as residências requalificadas, o investimento maior já foi feito, agora o que falta já é pequeno, não vale a pena deixar o projecto a meio.

UMdicas: Qual o investimento financeiro estimado para estes projectos?

C.S.: O nosso investimento é pequeno pois estaremos a contar com o financiamento do QREN. No global podemos dizer que são alguns milhões, com todos estes projectos candidatamo-nos a 18 milhões do QREN.

[6 Setembro 2008, sede SASUM]

Financiamento Público das Instituições de Ensino Superior para 2009

Foi anunciado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) no passado dia 1 de Setembro, que o orçamento para o Ensino Superior aumenta 90,3 Milhões de Euros, um aumento de 7,8% face ao ano passado que se destina especialmente a despesas correntes e à Acção Social Escolar.

Ana Marques
dicas@sas.uminho.pt

No total o Estado vai transferir para as contas das universidades portuguesas 1.244,5 M€ em 2009 (com exclusão das verbas provenientes do orçamento de Ciência e Tecnologia e dos fundos comunitários afectos ao Ensino Superior). Destes 1.244,5 M€ destinados às instituições de Ensino Superior, 130,8 M€ destinam-se à Acção Social Escolar, 27 M€ a obras e equipamentos e 1.086,7 M€ a dotações de funcionamento das

instituições. Para chegar a estes valores, a "fórmula de distribuição do financiamento" foi alterada do ponto de vista técnico "quanto à estimativa do número de alunos, tendo sido também actualizados os índices de custo relativo para as várias áreas de ensino e formação", além de ponderado "positivamente o número de alunos em cursos de licenciatura em horário nocturno".

Segundo a circular RT-13/2008

referente ao orçamento de estado, enviada pela reitoria da Universidade do Minho, o que veio a público não foi bem interpretado e a evolução deste financiamento não foi assim tão grande. Tomando como exemplo o orçamento atribuído à Universidade do Minho, poderemos fazer uma correcta interpretação sobre a sua evolução. O Orçamento de Estado em 2008 foi de 58.778.708 M€, em 2009 foi de 59.954.282 M€ do que se conclui um aumento de 2,0% ou seja de 1.175.574 M€. No total para o Ensino Universitário o Orçamento de Estado em 2008 foi de 681.892.491 M€, em 2009 foi de 706.460.955 M€, um aumento de 3,6%, 24.568.461 M€ no total.

A Previsão do aumento de

encargos com pessoal na Universidade do Minho é de um aumento superior a 4,3%. Mantém-se a obrigação de prover a contribuição para a Caixa Geral de Aposentações, no valor de 11%. O que em termos de orçamento para 2009 é um valor líquido inferior em cerca de 2 Milhões de Euros em relação ao orçamento de 2008.

Outra das falhas, foram as alterações à Fórmula de Financiamento para 2009. A maioria das universidades representadas no CRUP defendeu a alteração da fórmula de cálculo, pela remoção dos factores de qualidade e do factor de coesão. A Universidade do Minho veio a distinguir-se em anos consecutivos pelo seu desempenho nos factores de

qualidade agora removidos, e que afectam significativamente a distribuição relativa do orçamento disponibilizado. Na remoção dos factores de qualidade foram também removidos os factores associados ao sucesso escolar e à eficiência científica (normalizada), o que penalizou em muito a nossa academia. Neste Orçamento de Estado não há correlação estável entre o desempenho e o financiamento. A ponderação positiva do número de alunos em cursos de licenciatura em horário nocturno levada em consideração neste orçamento não foi vista como correcta pela reitoria da UMinho, uma vez que não foi definida atempadamente.



PETRA - Curso Intensivo de Alemão

Realiza-se entre os dias 8 e 19 de Setembro de 2008 a 7ª edição do PETRA, o curso intensivo de alemão destinado a todos os interessados em aprender uma nova língua ou solidificar conhecimentos linguísticos adquiridos noutros contextos.



Protocolo entre a UMinho e o Grupo Efacec

Foi assinado, no passado dia 1 de Julho, um protocolo de cooperação entre a UM e o Grupo Efacec, com o objectivo de alargar e aprofundar o movimento de aproximação entre a empresa e a UMinho, visando uma maior adequação da formação, em áreas seleccionadas, à prática profissional.

ACADEMIA
novos estatutos e empréstimos

UMinho Aprova Novos Estatutos

O A Universidade do Minho (UMinho) submeteu ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), a versão revista dos seus Estatutos para homologação. Na sequência das orientações e sugestões transmitidas à Universidade pelo Ministério esta foi alterada, tendo sido aprovada em reunião da Assembleia Estatutária da Universidade no passado dia 3 de Setembro de 2008.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Para a alteração e aprovação dos novos estatutos, foi convocada pelo Presidente da Assembleia Estatutária, o Prof. Dr. Reitor António Guimarães Rodrigues, uma reunião extraordinária, na sequência da interacção pessoal estabelecida com o MCTES no âmbito do processo de homologação governamental dos Estatutos Universidade do Minho, para a qual foram propostas algumas alterações a introduzir no texto enviado e aprovado nesta Assembleia.

No final da reunião e depois do debate das propostas apresentadas, o documento foi aprovado pela assembleia e enviado para apreciação dos membros externos. No passado dia 9 de Setembro foi enviado à Tutela para aprovação.

A publicação dos Estatutos é previsível num prazo curto após a sua homologação pelo MCTES, por isso é necessário, segundo a circular RT-14/2008 de 11 de Setembro, sobre a concretização do modelo de organização e gestão, iniciar já a preparação dos procedimentos de suporte à concretização do novo modelo de organização e gestão decorrente da lei e dos Estatutos. Em primeiro lugar é necessário desencadear, rapidamente, os mecanismos necessários à constituição dos

novos órgãos das unidades orgânicas da Universidade. Para assessorar tecnicamente os vários processos nesta área irá ser nomeada uma Comissão Técnica de Apoio Jurídico.

É necessário também desencadear os mecanismos necessários à constituição do conselho geral e do futuro Senado, os quais devem entrar em funcionamento quatro meses após a entrada em vigor dos estatutos.

Os novos Estatutos da UMinho foram assim uma consequência do novo regime jurídico das instituições de ensino superior imposto pela tutela, mas não só, pois a UMinho aproveitou esta mudança para a redefinição de algumas Escolas.

Foi criado um Instituto de Educação onde se vão reunir as competências e áreas de projecto no domínio da Educação, actualmente localizadas no Instituto de Educação e Psicologia e no Instituto de Estudos da Criança. Foi criada uma Escola de Psicologia. O Departamento Autónomo de Arquitectura constitui-se como Escola de Arquitectura.

O novo texto trouxe alterações profundas ao modelo de

governança, "derivam directamente da Lei 62/2007 que é muito formatada, sendo taxativa no que se refere à definição dos órgãos de governo e de alguns órgãos de consulta".

Como refere o Reitor da UMinho "ainda em fase de discussão do projecto de Lei, sublinhamos a necessidade da existência de um órgão equivalente ao Senado da Universidade, como órgão de coesão, o que veio a ser considerado na Lei publicada a 10 de Setembro de 2007".

Neste novo documento mudam os agentes de decisão. Muda o seu grau de responsabilização e a prestação de contas. "É objectivo do presente modelo promover a maior interacção com a sociedade".

As mudanças a nível dos órgãos do governo da academia são muitas. Foi criada a figura do provedor do aluno. O Conselho Disciplinar passou a ser um conselho externo ao Senado. O Conselho Académico não tem correspondência directa nos órgãos definidos na Lei e nos novos Estatutos.

O Senado Académico, órgão de consulta obrigatória do Reitor nas matérias definidas nos Estatutos, cumpre algumas das funções de coordenação e operacionais anteriormente sedeadas no Conselho Académico. Tem representação dos corpos de professores e investigadores doutorados, de estudantes e de pessoal não docente e não investigador

Os novos estatutos traduzem também uma redução no número

e dimensão dos órgãos de governança, que passam a ser "o Reitor, o Conselho Geral e o Conselho de Gestão". Segundo o novo documento a dimensão do Conselho de Gestão foi fixada em 5 membros, explicando Guimarães Rodrigues que "este é o órgão colegial máximo de governo e de decisão estratégica da universidade".

O Conselho Geral passou a ser o órgão responsável pela eleição do Reitor, que integra representantes de todos os seus corpos constituintes e personalidades externas. É composto por 23 membros dos quais 6 membros externos à Universidade (eleitos directamente pelos corpos da academia), isto exige da academia um cuidado acrescido na escolha dos seus representantes, e impõe-lhes maior responsabilização, referindo Guimarães Rodrigues que "A filosofia do modelo de governança da Universidade é transportada para os órgãos de governo das unidades orgânicas de ensino e investigação (as Escolas)".

Este novo modelo de funcionamento não vem resolver os problemas mais profundos da Universidade, referindo Guimarães Rodrigues que "não é uma panaceia que venha resolver questões estruturais. Seria extremamente perigoso assumir que um novo modelo de governança não implica que se assumam uma cultura diferente de funcionamento".

Toda a discussão em volta da revisão dos novos estatutos foi um intenso processo, que envolveu uma participação muito

alargada da comunidade académica e que na opinião do Reitor da UMinho, "foi um tempo útil de discussão e elaboração dos Estatutos excessivamente curto", período durante o qual decorreram muitas reuniões da Assembleia Estatutária, todas as Escolas reuniram os seus corpos e deram sugestões em relação aos Estatutos, o Senado reuniu extraordinariamente seis vezes para efeitos de audição, tendo havido ainda reuniões extraordinárias do Conselho Académico e da Assembleia da Universidade.

A elaboração dos Estatutos exigiu a preparação de todo um processo eleitoral para a escolha dos membros internos que vieram a compor a Assembleia Estatutária. Foi ainda necessário associar os 5 membros externos que completaram a constituição da Assembleia Estatutária.

Assim, a primeira reunião desta Assembleia só pôde ocorrer em Janeiro de 2008, dando início aos trabalhos com a definição do modo de funcionamento da própria Assembleia e a planificação de reuniões e de audições aos actuais órgãos e unidades da Universidade.

Segundo Guimarães Rodrigues a UMinho "tem uns bons Estatutos, debatidos em profundidade e cuidadosamente redigidos. A Universidade ficou dotada de uma "Constituição" que lhe proporciona as condições para reforçar a sua afirmação como "Universidade sem Muros", com os olhos postos no século XXI".

Governo reforça sistema de empréstimos a estudantes do ensino superior

O Fundo de Garantia Mútua vai ser reforçado para o dobro, anunciou no passado dia 10 de Setembro, o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago, referindo que «para o próximo ano duplicará o número de estudantes abrangidos por este sistema e duplicará o valor de garantia mútua disponível». O objectivo é que mais de seis mil estudantes do ensino superior tenham acesso, no próximo ano, a empréstimos sem fiador a custos reduzidos.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

O governante, na cerimónia de assinatura do protocolo de adesão a este sistema por parte do Grupo Crédito Agrícola, explicou que o programa abrangia, no final de Julho, mais de 3100 estudantes, «tendo ultrapassado todas as expectativas iniciais».

Pretende-se que mais de 30 mil alunos sejam abrangidos por este

sistema, ao longo de um período de dez anos.

Esta medida do Governo está a permitir a estudantes do ensino superior – público e privado, universitário e politécnico, de todo o país – beneficiarem de empréstimos a custos reduzidos, sem fiador, para custear a sua formação superior.

Foi reconhecido a nível internacional, nomeadamente pelos avaliadores que analisaram o sistema de ensino português para a OCDE em 2006/07, como inovador e adequado à necessidade de reforço do ensino superior em Portugal e na Europa. Pretende-se agora duplicar o número de alunos abrangidos por estes empréstimos durante o próximo ano lectivo, ao mesmo tempo que o Governo vai reforçar mais uma vez o Fundo de Acção Social Escolar para os estudantes mais carenciados.

Neste momento são oito as instituições que assinaram o protocolo com o Governo, para além dos sete bancos que inicialmente aderiram ao sistema

de empréstimos (i.e., BANIF, BCP, BES, BPI, Santander Totta, CGD e Montepio Geral), o mais recente o Grupo Crédito Agrícola, que faz agora parte do programa de empréstimos a estudantes do ensino superior.

O sistema de empréstimos a estudantes do ensino superior foi desenvolvido no âmbito da prioridade dada pelo Governo ao alargamento da base social e do número de estudantes que frequentam o ensino superior. O sistema foi implementado de uma forma inédita a nível europeu, com base num esquema de garantia mútua, facilitando aos estudantes uma taxa de juro mínima, com um "spread" máximo de 1,0% apurada com base na taxa dos "swaps", não

dependente de avales ou garantias patrimoniais, que será reduzida para estudantes com melhor aproveitamento escolar. O prazo de reembolso é de 6 a 10 anos após a conclusão do curso e pelo menos 1 ano adicional de carência de capital.

Este sistema acresce aos mecanismos de acção social escolar e é fortemente marcado pelo princípio da universalidade.

Permite também o apoio específico a alunos abrangidos por programas de mobilidade internacional, nomeadamente para estadias no estrangeiro no âmbito do Programa Erasmus e outros programas de intercâmbio internacional de estudantes.



Polónia domina Mundial Universitário Remo

A Polónia foi a força dominante no 10º Campeonato Mundial Universitário de Remo que se realizou no início de Setembro na Sérvia. Os remadores polacos conquistaram 6 dos 13 títulos em disputa. Nesta prova esteve a equipa polaca de 8 remadores que em Pequim ficou em 5º lugar.



Seminários abertos à comunidade

No âmbito do curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação a Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho promoverá entre os dias 10 e 13 de Outubro "Seminários abertos à comunidade". Mais informações em <http://www.esse.uminho.pt/>

Formação AAEUM

A área de formação é um dos vectores de prestação de serviços aos nossos associados. Uma área em que obviamente a AAEUM não pretende competir com a oferta formativa que mais abunda no mercado.

Jorge Louro
jorge.louro@gmail.com

A nossa preocupação passa por identificar necessidades formativas específicas por parte dos recém-licenciados e por parte dos nossos sócios. Procuramos responder a necessidades concretas, muitas das vezes a sugestão dos nossos associados.

E estamos sempre disponíveis para avaliar sugestões e desafios que nos entendam colocar. São formações abertas a todos os públicos, ainda que os nossos associados beneficiem de condições especiais. Condições que também estendemos aos

associados da AAUM e da AFUM.

A 15 de Setembro, para a qual as inscrições se encontram encerradas, o plano de formação prossegue com "Como Vender e Negociar com Sucesso". Pretende-se que, recorrendo a métodos pedagógicos como exercícios práticos e simulações de vendas e de negociação (Role-Play), os formandos explorem de forma intensiva as técnicas de venda mais eficazes e actuais, e estimulem uma mentalidade competitiva, orientando

competências comportamentais e de comunicação para resultados de vendas.

O programa aborda os temas:

- Organização pessoal e prospecção.
- O vendedor: perfil, função e competências.
- Apresentações e entrega de propostas.
- Criar e manter um clima de confiança com os clientes.
- Motivações de compra dos clientes.
- Argumentação na negociação.
- Tratamento de objecções.
- Dominar as técnicas de fecho e consolidação da venda.

A formação realiza-se na sala de formação da Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho, Rua D. Pedro V, n.º 88, 3.º Dto, Braga, em horário pós-laboral, e tem a duração de 15 horas. A formadora é Carla Castro, Directora Comercial da empresa PROCESSO XXI – Consultoria Empresarial, Lda.

Acções de formação 2008

A AAEUM iniciou em 2007 uma aposta forte na sua oferta formativa. A elevada procura das acções de formação que têm vindo a ser promovidas, fez aumentar e enriquecer o nosso leque de oferta.

Fica a conhecer as formações existentes e não percas esta oportunidade para reforçares as

tuas competências.

Próximas formações:

- Curso de "Liderança" a 6, 8, 13, 15 e 20 de Outubro (19h/22h) – (15 horas)

- Curso de "Marketing I" a 10, 12, 17, 19 e 24 de Novembro (19h/22h) – (15 horas)

Actualização da quota AAEUM via Multibanco



A partir de agora podes actualizar a tua quota através do Multibanco ou do HomeBanking.

Esta é uma inovação que a AAEUM acaba de introduzir para facilitar aos sócios o pagamento das quotas.

Não deixes de beneficiar das regalias e vantagens de ter a quota actualizada.

Não percas tempo em regularizar a tua situação, até porque agora já não há desculpas para não o fazer.



AEECUM – Associação de Estudantes de Engenharia Civil da UMinho

A AEECUM luta para que o curso seja reconhecido como um dos melhores a ser ministrados na área da Engenharia em Portugal e para dar voz a este grupo e a este conjunto de estudantes desta mui nobre academia.

Mika Ribeiro
mika@sas.uminho.pt



A NEECUM – Núcleo de Estudantes de Engenharia Civil da Universidade do Minho, foi criado por um grupo de jovens estudantes, com uma enorme garra de trabalhar e expor o nome do curso fora das portas da

Universidade, mas por vários motivos o NEECUM deixou de funcionar.

Assim, um grupo de estudantes, ou melhor, um pequeníssimo grupo de estudantes, resolveu ainda em finais do ano 2001 reestruturar o antigo NEECUM.

Este núcleo deu então lugar à AEECUM – Associação de Estudantes de Engenharia Civil da Universidade do Minho.

A Direcção que preside a este mandato é constituída por Marco Silva, Presidente; Daniel Rodrigues vice-presidente; André Casalta, tesoureiro; Frederica Moreira,

secretária e Alexandre Dias, vogal.

É assim, com muito trabalho, seguindo os trâmites legais e ultrapassando todas as burocracias que foram impostas pelas entidades competentes que neste momento se pode dizer, que a AEECUM existe e que quer trabalhar para que o curso seja reconhecido como um dos melhores a ser ministrados na área da Engenharia em Portugal e não só, para dar voz a este grupo e a este conjunto de estudantes desta mui nobre academia.

A Associação de Estudantes de Engenharia Civil da Universidade do Minho, recentemente reestruturada, identificada pela sigla AEECUM, é a instituição que reúne os estudantes de Engenharia Civil da Universidade do Minho, sendo uma organização sem fins lucrativos.

Os objectivos a que a AEECUM se

propõe são o de promover o desenvolvimento científico – cultural dos seus associados, apoiar a integração no mercado de trabalho dos seus membros, complementar a formação académica dos alunos e apoiar os novos alunos na sua integração no ensino superior, contribuir para o relacionamento internacional do curso com outras organizações estudantis do género, promover a imagem do curso no exterior, cooperar com os outros núcleos de Engenharia Civil existentes e manter relações com os alunos já licenciados.

Os membros ordinários da AEECUM tem como direito participar nas actividades organizadas pela AEECUM, direito de voto nas Assembleias-gerais, eleger e ser titular eleito para os órgãos da AEECUM.

Os direitos dos membros extraordinários são o de participar

nas actividades organizadas pela AEECUM.

Os membros da AEECUM, devem respeitar e cumprir os presentes estatutos e demais regulamentos, apoiar e incentivar as actividades organizadas pela associação, defender os direitos, interesses e património da AEECUM, cumprir as deliberações dos órgãos directivos da AEECUM.

A AEECUM tem sede no Campus Universitário de Azurém, Guimarães, no edifício do Laboratório de Engenharia Civil, último piso ao fundo do corredor que se encontra à esquerda após subir as escadas (verá indicação).

Poderá aceder a mais informação na página on-line da AEECUM – www.aeecum.com, onde poderá aceder a toda a informação relativa ao curso de Engenharia Civil.



I Jornadas de Exercício e Saúde em Medicina

O Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade da Beira Interior (MedUBI) organiza, no próximo dia 17 de Outubro de 2008, a nível nacional, as I Jornadas de Exercício e Saúde em Medicina. Segundo os responsáveis, "É essencial criar para que se promovam hábitos de vida saudável".



Mundial Universitário de Futsal Feminino

A selecção nacional universitária de futsal feminino sagrou-se vice-campeã do mundo na competição disputada em Vitória (Brasil). A equipa nacional chegou à final mas perdeu 11-4 com o Brasil. A guarda-redes lusa Daniela (ISMAI) foi nomeada a melhor do torneio. Esta foi a primeira competição internacional feminina de sempre desta modalidade.

DIVULGAÇÃO

dadíva de sangue



ATENÇÃO O SANGUE NÃO SE FABRICA ARTIFICIALMENTE E SÓ O SER HUMANO
O PODE DOAR. PARTILHE UM POUCO DA SUA SAÚDE!

30 SET

PAVILHÃO UNIVERSITÁRIO



G U A L T A R B R G

21 OUT

PAVILHÃO UNIVERSITÁRIO



A Z U R É M G M R

Podem doar sangue todas as pessoas com bom estado de saúde, com hábitos de vida saudáveis, peso igual ou superior a 50 kg e idade compreendida entre os 18 e 65 anos. A doação de sangue pode ser feita de quatro em quatro meses pelas mulheres e de três em três meses pelos homens.

DÊ +

450ml É O EQUIVALENTE A UMA DÁDIVA.
CADA PESSOA TEM EM CIRCULAÇÃO 5 A 6 LITROS DE SANGUE.



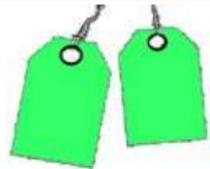
associação académica
da universidade de minho



Universidade de Minho
Serviço de Acção Social

CULTURA

balanço do ano 2007 / 2008



Marketing e Sustentabilidade na construção

O seminário "A sustentabilidade como estratégia de marketing em Arquitectura" decorrerá a 26 e 27 de Setembro, e vai procurar fomentar a discussão à volta de dois factores que parecem antagónicos no quadro da economia de mercado: marketing e sustentabilidade.

iPUM no "Folion Castrexo"

Os iPUM, Percussão Universitária do Minho, marcaram presença nos dias 9 e 10 de Agosto na décima edição do "Folion Castrexo" em Celanova na Galiza. A mais recente associação cultural da Universidade do Minho, levaram na sua comitiva 26 elementos.

Orquestra de Câmara do Minho abre ano lectivo na Universidade do Minho

A Orquestra de Câmara do Minho (cordas) realizou um concerto de abertura do ano lectivo 2008/2009 na Universidade do Minho, actuação que decorreu no Salão Medieval da Reitoria, às 21h30 no dia 6 de Setembro.

Mika Ribeiro
mika@sas.uminho.pt



Organizado pela direcção do curso de Licenciatura em Música e com o apoio da Reitoria e do Conselho Cultural da Universidade do Minho, este Concerto teve a direcção musical de Luís Machado e a participação da soprano Angélica Neto.

Com o Salão Medieval da Reitoria esgotado, a Orquestra de Câmara do Minho interpretou e presenteou

os presentes com obras de Wolfgang Amadeus Mozart (Serenata para Cordas "Eine Kleine Nachtmusik" KV525) e Eurico Carrapatoso (Dez Vocalizos para Leonor e Arcos - 1996).

A Orquestra de Câmara do Minho é formada por cerca de 34 jovens músicos, intérpretes do novo panorama musical português, todos com formação de nível superior em prestigiadas escolas portuguesas e estrangeiras.

Fundada em 2006 por iniciativa da Prof.^a Doutora Elisa Lessa (Universidade do Minho), sua Directora Artística, a Orquestra de Câmara do Minho tem o apoio da Reitoria da Universidade do Minho e do seu Conselho Cultural.

Pretendendo constituir-se como estrutura permanente da Universidade do Minho, a orquestra tem sido dirigida por Vitor Matos, Pedro Carneiro, Luís Machado e pelo Maestro de

nacionalidade americana Toby Hofmann, apresentando-se com prestigiados solistas, como Ilya Grubert (violino), Luís Pipa (piano) e Sara Braga Simões (canto).

Programa

WOLFGANG AMADEUS MOZART [1756 - 1791]
Serenata para Cordas "Eine Kleine Nachtmusik" KV525
- Allegro
- Romanze – Andante
- Menietto – Allegretto
- Rondo – Allegro

EURICO CARRAPATOSO [1962]
Dez Vocalizos para Leonor e Arcos (1996)

- O Chorinho de mê filh' Antônio
- Adagietto para Olarinda
- O que diz a brisa de Évora
- Slowly Rodriguez, el messicano
- Vocalizo em forma de Alvítes
- Vocalizo em forma de Escalhão
- Silvester, the pizzicat
- O que diz a brisa de Beja
- Adagietto em forma de góndola
- O Natal da Nô-Nô

Sob Direcção de Luís Machado e contando com a presença de Angélica Neto (soprano).



Encontro sobre Web 2.0

Encontro sobre
web2.0

O Encontro centra-se nas implicações da Web 2.0 na Educação, na Comunicação social e nas empresas. Integra conferências, comunicações e workshops, contando com a presença de 5 conferencistas convidados: George Siemens, Graham Attwell, Manuel Pinto, António Moreira e Leonel Morgado.



Encontros Li

Realiza-se nos dias 10 e 11 de Outubro de 2008 o 7º Encontro Nacional - 5º Internacional de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração. Esta acção decorrerá na Universidade do Minho, no Campus de Gualtar em Braga. Mais informações em: <http://li.iec.uminho.pt/>

CULTURA
balanço do ano 2007 / 2008

iPUM – Percussão Universitária do Minho



i de Irreverência; i de Inovação; os iPUM – Percussão Universitária do Minho são o mais jovem grupo de percussão da academia minhota.

Mika Ribeiro
mika@sas.uminho.pt



iPUM é a mais recente Associação Cultural composta por estudantes da Universidade do Minho.

De nome iPUM este projecto pretende ser um espaço de preservação, criação e ensino da música tradicional portuguesa com especial enfoque na área da percussão.

Sem fins lucrativos, sem motivações políticas ou religiosas de qualquer ordem, o projecto de

construção desta associação juvenil aspira ser um espaço de criação musical destinado aos diversos agentes da Universidade do Minho.

Os seus objectivos passam ainda pela divulgação desta instituição fora das suas fronteiras físicas, com a promoção de intercâmbios culturais e recreativos com outras instituições nacionais e/ou estrangeiras com objectivos afins.

No curto prazo a actividade dos iPUM passa pela criação de uma Orquestra de Percussão, a realização de workshops e outros espaços de ensino, abertos à comunidade universitária e a implementação de um projecto de vertente social destinado a escolas e outras instituições que trabalhem com crianças e jovens no distrito de Braga.

iPUM, Percussão Universitária do Minho são um grupo de jovens e irreverentes, garantem animação por onde passam. Consta que esta é infinita!

Os i's dizem não a uma percussão tradicional estagnada; os i's são jovens de espírito, de horizontes abertos e coração na terra; os i's não são zés pereiras mas neles se inspiram; os i's não são gaiteiros mas ai de quem lhes cede um pifaro. Vivem ao som da cultura tradicional portuguesa (e toda a outra!).

Apesar da sua curta história, contam-se já no cardápio de actuações uma visita ao maior festival de Percussão do País, o Portugal a Rufar, uma participação no programa Verão Total da RTP e uma viagem até ao Norte de Espanha, entre outras actuações no Minho, como aconteceu no dia 22 de Agosto em Barcelos, nas comemorações dos 80 anos de elevação de Barcelos a cidade.

Os iPUM, a convite da Câmara de Barcelos, deram colorido, ritmos quentes e muita farra popular, bem à moda do iii.



A irreverência académica da UM, através da Percussão Universitária do Minho, juntou-se a todos os barcelenses para soprar as velas a esta Senhora cidade de 80 anos.

A organização das festividades esteve a cargo da Câmara Municipal da cidade do «galo», com os iPUM a tocarem por volta das 15.30h no Largo da Porta Nova.

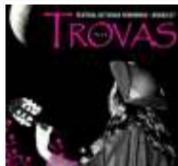
Com os iPUM tocaram os "Amigos da Borga", "Seixos Albos" (grupo da Galiza que toca Gaitas de Foles e

Bombos), os "Bragueses" e Victor Rodrigues (mais os seus amigos do cantar ao desafio).

Os iPUM são neste momento presidido por André Bastos e têm uma sede na Universidade do Minho, em Braga.

Podem descobrir mais sobre este grupo de percussão em <http://i-p-u-m-b-l-o-g-s-p-o-t.-c-o-m/> e <http://www.myspace.com/ipumpercussao> e contactarem o grupo em ipum.minho@gmail.com caso estejam interessados em participar.





XIII TROVAS - Trovas a concurso

O Festival de Tunas Femininas, reconhecido pelos grupos participantes como um dos melhores a nível internacional, terá este ano a décima terceira edição a ter lugar no dia 18 de Outubro, pelas 21h30m, no Auditório do Parque de Exposições de Braga.



Dia Europeu das línguas

No próximo dia 26 de Setembro comemora-se o dia Europeu do Multilinguismo. O Instituto de Letras da Universidade do Minho festeja este dia promovendo as suas línguas, literaturas e culturas, mostrando sob a forma de mosaico a diversidade linguística do velho continente.

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião



PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt

Coerência do modelo organizacional e contributo do Desporto Universitário para o Desenvolvimento Desportivo

Portugal sagrou-se recentemente Campeão Mundial e Vice-campeão Mundial Universitário de Futsal, nas vertentes masculina e feminina, respectivamente. Que feito fantástico!

Portugal iniciou a participação nos Mundiais Universitários de Futsal em 1992 (masculino). Em nove edições da competição masculina, conseguimos alcançar por quatro vezes as meias-finais, tendo-se classificado nas restantes cinco edições nos oito primeiros lugares da competição. A aposta da FADU na participação em Mundiais Universitários de Futsal, encontra respaldo no expressivo número de praticantes, considerando que, o Futsal é a modalidade colectiva de pavilhão com maior número de praticantes desportivos em Portugal (escolar, universitário, federado, prática recreativa espontânea, etc.), além dos resultados muito positivos que Portugal tem alcançado.

Alguns aspectos, relacionados com a forma como o desporto universitário tem procurado estruturar a participação nas competições mundiais universitárias, tentando contribuir para uma maior coerência do sistema desportivo, através do envolvimento dos agentes com responsabilidade, não tem tido a receptividade desejada na maioria dos casos, contudo, pretendo destacar neste espaço algumas considerações para análise e reflexão:

- Os Campeonatos Mundiais Universitários e Universiadas são competições de elevado nível técnico. Os participantes nessas competições são maioritariamente atletas de alto rendimento desportivo.

- Nas modalidades colectivas, Portugal tem bastante dificuldade na qualificação de equipas para as fases finais das grandes competições Internacionais: Jogos Olímpicos, Campeonatos Mundiais e Campeonatos Europeus.

- Os Campeonatos Mundiais Universitários e Universiadas sendo competições de elevado nível técnico, devem integrar os planos de preparação das Federações Desportivas, proporcionando deste modo às diversas modalidades colectivas, mais uma oportunidade de participação numa competição Internacional de elevado nível (sem qualificação).

- Os Campeonatos Mundiais Universitários e Universiadas são competições excelentes para melhorar o nível competitivo e os contactos Internacionais das modalidades colectivas.

- O Estado deve considerar estas competições de elevado interesse, motivando as federações desportivas a considerar estas competições no seu planeamento e no contrato programa de desenvolvimento desportivo.

A FADU e a Federação Portuguesa de Futebol, mantêm uma parceria estratégica no Futsal, que considera, entre outros aspectos, a cedência da equipa técnica nacional de Futsal, apoio material e na área da arbitragem. Este tipo de parceria é fundamental se pretendermos estruturar equipas representativas do país com rigor e qualidade.

O Sistema desportivo tem de ser coerente, tem de comunicar entre si. É óbvio que os resultados desportivos alcançados pelas duas seleções universitárias de Futsal, estão directamente relacionados com a qualidade técnica dos atletas, elevadíssima qualidade e competência técnica dos treinadores, planeamento rigoroso e investimento efectuado pela FADU e pelas AAEE/IES.

Se a tudo isso somarmos a indispensável integração destas competições Internacionais nos calendários das Federações, a melhoria da capacidade de comunicação, particularmente, com os clubes e Instituições de Ensino Superior, a integração destas competições nos contratos programa do governo com as federações desportivas, a criação de incentivos, a obtenção de resultados de excelência, entre outros aspectos, além de melhoria significativa dos resultados desportivos que registaremos, estaremos a criar condições para que jovens atletas com elevada formação possam ter contacto e vivências numa competição de alto nível, podendo desta forma alargar o leque de excelentes que poderão ajudar o nosso país a conquistar as tão desejadas medalhas.

